



Demissão na Católica gerou protesto dos alunos.

# *Demissão na Católica prejudica a qualidade*

A demissão de oito professores no ano passado é apontada por muitos alunos da Faculdade Católica como um dos fatores que afetaram ainda mais a qualidade de ensino na instituição. "Os docentes foram mandados embora porque são bons profissionais que não seguiam a linha ditada pela direção da faculdade", acredita Neide Alves, aluna do curso de Pedagogia que vem participando dos esforços para reorganizar o Diretório Central dos Estudantes.

A Católica tem 5 mil alunos e 300 professores. Dois dos cursos oferecidos Pedagogia e Ciências foram considerados regulares pelo Guia do Estudante. Administração, Economia e Matemática foram avaliados como fracos. Processamento de Dados, curso técnico de nível superior, é citado pelo Guia, mas como outros cursos do mesmo tipo, não recebeu classificação.

Segundo Neide, a Católica não estimula a melhoria da qualidade do ensino e não fornece qualquer material pedagógico. "Se o professor quiser enriquecer a aula ele que se vire e compre material". A es-

tudante conta que os livros da biblioteca da faculdade chegam a ser ridículos de tão antigos. "Parece que a direção faz questão de não renovar o acervo".

Ela acha que o sistema de ensino da faculdade não incentiva o raciocínio e a discussão. "Se você contesta alguma informação ou opinião, está comprando briga". Acredita que são poucos os professores com bom nível de conhecimento. "Mas a maioria não transmite bem os conteúdos das notórias". Diz que há alguns "picaretas pouco interessados em exercer com competência a profissão".

Neide revela que desde março a maioria dos estudantes da Católica boicota o pagamento das mensalidades. "O preço cobrado é altíssimo e não compensa o ensino que oferecem". A Católica, de acordo com Neide, cobrava por mês Cr\$ 380 por um crédito de Pedagogia em março. A maior parte dos alunos cursa entre 12 e 28 créditos a cada semestre.

A vice-diretora da Católica, irmã Débora Miquini, não concorda com a avaliação dos cursos feita pelo Guia do

Estudante. Defende que uma demonstração da qualidade do ensino da instituição é a procura das empresas pelos ex-alunos. "As empresas procuram constantemente nossos ex-alunos para fazer estágios", relata.

De acordo com irmã Débora, geralmente os ex-alunos da faculdade conseguem ótimo rendimento nos estágios. Acha que a avaliação do Guia é muito superficial, inclusive porque a equipe da publicação não procurou a direção da faculdade. Para a vice-diretora, outro dado a favor da Católica são os cursos que a instituição pretende lançar no primeiro semestre de 1989.

Ela adianta que no próximo ano, se o Conselho Federal de Educação aprovar, a Católica estará oferecendo os cursos de Filosofia, Letras e Ciência da Computação. A faculdade é uma das poucas instituições particulares de ensino superior de Brasília onde há aulas durante o dia. Os cursos de Economia e Administração são oferecidos à noite no Plano Piloto. Os outros são oferecidos no campus de Taguatinga.